



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA

AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

107 Lobo
Antônio A. P. Lobo

VARA CRIMINAL
FLS. 116
L

VARA CRIMINAL
FLS. 116
L

As 21:10 :- horas do dia três (03) :-:-:-:-do mês de julho (07) :-:-:-:-:-do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-:-:-:-:-nesta cidade de Matinhos :-:-:-:-:-na sala do cartório da Divisão Policial do Interior :-:-:-:-:-onde se achava presente o Delegado da Polícia Dr. Luiz José Martins Ricci :-:-:-:-:-comigo, Escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu o(s) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da Autoridade:

Nome: AIRTON BARDELLI DOS SANTOS :-:-:-:-:-

Apelido: :-:-:-:-:-

Documento de identidade: C.D.I. 15ª CSM nº 407.860, série P :-:-:-:-:-

Data do nascimento: 21 de janeiro de 1961 :-:-:-:-:- Idade: 31 anos :-:-:-:-:-

Naturalidade: Matinhos - Paraná :-:- Nacionalidade: brasileira :-:-:-:-:-

Filiação: Agenor Souza dos Santos e Dürvalina Bardelli dos Santos :-:-:-:-:-

Estado Civil: Casado :-:-:-:-:-

Endereço residencial: rua Ilha das Garças nº 01, Guaratuba - Paraná :-:-:-:-:-

Endereço profissional: Indústria de Madeiras Abbage Ltda - Guaratuba - Paraná :-:-

Telefones: :-:-:-:-:-

Profissão: Administrador :-:-:-:-:- Rendimento mensal: 2.600.000,00 :-:-:-:-:-

Cor: branca :-:-:-:-:- Cabelos: castanhos :-:-:-:-:-

Sobrancelhas: separadas - finas :-:- Olhos: castanhos :-:-:-:-:-

Nariz: afilado :-:-:-:-:- Boca: normal :-:-:-:-:-

Lábios: normais :-:-:-:-:- Dentes: naturais - regulares :-:-:-:-:-

Bigode: ralo :-:-:-:-:- Barba: rala :-:-:-:-:-

Altura: 1,78 :-:-:-:-:- Peso: 81 :-:-:-:-:-

Tem sinais particulares? cicatriz na mão direita :-:-:-:-:-

AUTENTICACAO

CERTIFICO que a presente cópia confere com original de fls. 116, docutos de A. P. 90/97, desta Vara, em 12, 01, 99 Dou 14

Teve tutores? não Viva com eles? prej. Tem filhos? Sim
Quantos? 01 Onde e como vivem? Em companhia da mãe na cidade de Garuva
É arrimo da família? não :-: Religião: Católica
Data em que começou a trabalhar: 13 anos
Tem vícios? sim Quais? somente cigarros de papel
Sabe ler e escrever? Sim :-: Grau de escolaridade: segundo grau incompleto-Ciências Contábeis
Já foi indiciado? não :-: Crime: prejudicado
Já foi processado? não :-: Comarca: prejudicado
Estado de ânimo antes e depois do crime: Calmo, tranquilo

Depois de cientificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: que presta o presente interrogatório de sua livre e espontânea vontade, não sofrendo para tal qualquer tipo de coação, quer física ou moral e em presença de Dr. Samir-Barouki e BR Silvio Otavio dos Santos Bonone, inscrito na O.A.B. sob nº 13.704/Pr, ao interrogado foi alertado de seus direitos Constitucionais e interrogado disse: Que, o interrogado soube que, em data que não sabe precisar com exatidão Beatriz Abbagge e o pai de santo Osvaldo iriam realizar um trabalho na serraria pertencente a família da família do Sr. Aldo Abagge; Que, tal trabalho seria realizado para desmanchar uma macumba anteriormente ali feita que vinha prejudicando o desempenho da firma que financeiramente havia saído de uma crise; Que, para a consecução de tal trabalho Beatriz mandou o interrogado construir uma casinha de alvenaria próximo ao portão de entrada da serraria, casinha esta com tamanho que caberia um bujão de gás por exemplo, tal casinha iria abrigar um santo "de terreiro"; Que, tal casinha era dotada de porta com cadeado e totalmente fechada; Que, tal trabalho seria realizado no período noturno; Que, no dia da realização do trabalho estavam presentes o interrogado, Beatriz, Osvaldo, a esposa de Osvaldo, Vicente de Paula e mais uma moça que o interrogado não se recorda o nome, além do guardião chamado Irineu Wenceslau de Oliveira e mais uma pessoa que estava dormindo no interior do galpão; Que, encerrados os trabalhos o interrogado ia saindo no seu carro e viu os demais saindo no carro dirigido por Beatriz, logo atrás; Que, não sabe informar se foram realizados outros trabalhos na serraria; Que, o interrogado soube da morte de Evandro, a vítima através de conhecidos seus que vieram trazer a notícia; Que, nada sabe informar a respeito da morte do menor Evandro; Que, perguntado o interrogado se teve conhecimento do desaparecimento da camisa, chinelos e chaves que estariam em poder do menor EWANDRO, respondeu não; Foi questionado ao interrogado se dona Celina ou Beatriz ou Sr. Aldo teriam mandado o mesmo entregar um envelope ou dinheiro a algum pai de santo, por este foi respondido que não se recorda, com relação a Celina e Beatriz, mas tem certeza que o Sr. Aldo nunca lhe mandou fazer qualquer pagamento a algum pai de santo, que que se satisficou com o dizer que

pagamen

(fls. 02)



Antonio A. P. Lobo
Esc. Pol. RG 749 023-P

qualquer pagamento não se recordando porém se lhe mandaram en-
tregar algum envelope a qualquer pai de santo. Nada mais disse, nem
lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado
pelo Delegado, pelo interrogado, pelo Dr. Promotor de Justiça, pelo
Dr. Advogado, pelas testemunhas de leitura senhores José Alves e Edson
Freitas de Castro e por mim, *Lobo*, Escrivão de Polícia que o dati-
lografei, subscrevi e assino ao final.-



Delegado:- *[Signature]*

Interrogado:- *[Signature]*

Promotor:- *[Signature]*

Advogado:- *[Signature]*

Testemunha:- *[Signature]*

Testemunha:- *[Signature]*

Escrivão:- *[Signature]*

